

Fica Vivo! amplia atendimento de jovens e adolescentes em Ribeirão das Neves

Seg 11 abril

Adolescentes e jovens que residem no bairro Alterosa, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, já podem comemorar: a Política de Prevenção Social à Criminalidade da Secretaria de Estado de [Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) ampliou os atendimentos das oficinas do Fica Vivo! para a região. O programa, desenvolvido por meio da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade, promove oficinas de esporte, arte, cultura e capacitação profissional, além de debates e atividades que permitam desenvolver ações para um futuro melhor e promissor desse público.

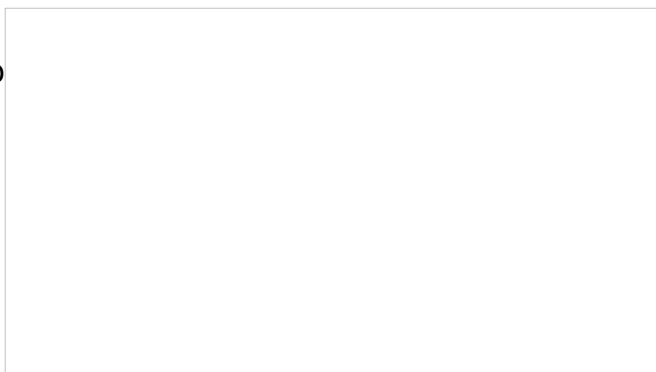
Por meio desse trabalho, o Fica Vivo! busca a prevenção e a redução dos homicídios de adolescentes e jovens. Nas áreas em que atua, somente no comparativo de fevereiro deste ano com o mesmo mês de 2021, o programa chegou a alcançar uma média de 43% de queda nas mortes de pessoas da faixa etária atendida - 12 a 24 anos.

A diretora de Proteção da Juventude, Michelle Duarte, conta que o bairro Alterosa foi escolhido para implantação das oficinas por conta de seu potencial diante de uma política pública como o Fica Vivo!, devido ao quantitativo elevado de adolescentes e jovens e ao contexto de vulnerabilidade da área.

“A chegada do programa na região marca a ampliação de possibilidades para a juventude local, bem como o fortalecimento das políticas públicas ali atuantes. Para além dessa ampliação, importante considerar as retomadas de unidades que permanecem suspensas desde o início da pandemia, como: Rosaneves (Ribeirão das Neves), Minas Caixa e Primeiro de Maio (Belo Horizonte), entre outras prevista para os próximos meses. Também há novas áreas em fase de diagnóstico”, compartilha a diretora.

Celebração

No sábado (9/4), um evento marcou o início das oficinas do programa Fica Vivo! no bairro Alterosa. A região passa a ser atendida pela Unidade



de Prevenção à Criminalidade (UPC) Veneza, que já contempla os bairros Veneza, Florença, Conjunto Henrique Sapori, San Genaro, Fazenda Castro, Metropolitano e Vale da Prata.

A ação contou com apresentações de oficinas já existentes na área de abrangência da UPC

Sejusp / Divulgação (veja mais imagens [aqui](#))

Veneza, incluindo dança de rua, grafite e jogos de futebol (feminino e masculino). Os jovens da oficina de percussão da UPC de Nova Contagem também participaram. Comerciantes locais e redes parceiras apoiaram a celebração. O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) também esteve presente, prestando orientações ao público.

A equipe da UPC Veneza percebeu que a chegada do programa pode favorecer as potencialidades existentes, já que muitos jovens querem exercer alguma atividade, porém sofrem com falta de oportunidades. “Esse evento foi um passo importante para marcar a entrada do Fica Vivo!, de forma significativa, nesse território cheio de desafios. Ele foi pensado para mostrar a cara do Fica Vivo!, que por meio das oficinas leva um outro olhar para a juventude, com muita alegria, pipoca, algodão doce e apresentações. Isso para mostrar que a vida pode ser mais leve, divertida e com menos riscos”, observa Raquel Freitas Mendes, analista Social do Fica Vivo! Veneza.

Oficinas disponibilizadas

As primeiras oficinas no bairro Alterosa, de danças urbanas e futebol masculino, começaram no dia 5/4. Há planos de ampliação e novas oficinas serão colocadas em prática levando em conta a demanda e o interesse dos adolescentes e jovens da área.

O Programa Fica Vivo! Veneza já possui oficinas de futebol masculino e feminino, danças urbanas, grafite, corte de cabelo, futsal masculino e feminino e vôlei, espalhadas pelos bairros de abrangência.

Moradores

A expansão do programa para o bairro Alterosa foi recebida pela comunidade e jovens de forma satisfatória, principalmente por atender uma reivindicação dos próprios moradores. Gracia Rubia de Oliveira, de 57 anos, é residente da região e acredita que o programa só irá agregar aos jovens do bairro. Ela é avó de um adolescente, de 14 anos, atendido pelo Fica Vivo! no bairro Veneza, e também conselheira comunitária. Há nove anos no posto, ela está sempre preocupada e envolvida com todas as formas de estímulos ao público juvenil local (escolares, profissionais e recreativos, entre outros).

“Será ótimo, porque tira os jovens da rua. Eles não ficam com tempo para pensar em coisas erradas e pode auxiliá-los também em uma profissão futura. Temos diversos jovens bons na região, que precisam de espaço e estímulo. Não há muitos lugares para atividades recreativas de crianças e jovens aqui. Fiquei muito feliz e satisfeita com a chegada do Fica Vivo!”, destaca a conselheira.

O jovem Gabriel Vieira, de 21 anos, que reside no Alterosa, concorda que o bairro tem poucos espaços recreativos e que o programa pode ajudar a preencher esta lacuna. Ele, que já participou de oficinas de futebol do Fica Vivo! no bairro Veneza, agora integra o grupo da oficina de futebol no próprio bairro, iniciada na semana passada.

Gabriel trabalha como aprendiz em uma grande empresa, na qual busca crescer profissionalmente. Ele acredita que os jovens da região merecem a mesma oportunidade. “O Fica Vivo! tem muitas vantagens e uma delas é mesmo tirar o jovem da rua. A maioria gosta de esportes, por exemplo, e isso atrai muitas pessoas”, observa.